Migrantes do Norte do Brasil em uma Ocupação Urbana no Maciço do Morro da Cruz, Florianópolis -SC

St: Populações, migrações e desenvolvimento

INTRODUÇÃO

Florianópolis é reconhecida por atrair migrantes e turistas devido à imagem construída nas últimas décadas de capital de alta qualidade de vida e beleza natural. No entanto, essa atração contrasta com a realidade de muitos migrantes que acabam se estabelecendo em áreas periféricas marcadas pela precariedade de infraestrutura, serviços e equipamentos urbanos. Essa realidade coloca no centro do debate sobre as cidades os desafios enfrentados por esses migrantes, incluindo questões como habitação precária e a falta de políticas públicas voltadas para essas áreas que abrigam populações em situação de vulnerabilidade social e econômica. Nesse contexto, a presente investigação visa compreender as trajetórias de vida dos migrantes até sua chegada à Ocupação Marielle Franco. O presente estudo de caso foi desenvolvido com base em dados coletados por meio de um survey aplicado ao conjunto dos moradores de uma localidade de ocupação irregular (a ocupação Marielle Franco) e, a partir da análise desses dados, através de entrevistas realizadas com migrantes provenientes da região Norte. Com isso, buscou-se explicar suas motivações para migrar, o papel das redes sociais nesse processo e como a busca por moradia própria se articulou com o projeto migratório.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O estudo foca na migração de indivíduos do Norte do Brasil para uma área urbana específica, o Maciço do Morro da Cruz, em Florianópolis. Utilizando o método de estudo de caso, a pesquisa busca compreender as trajetórias de vida dos migrantes, adaptando o conceito de "curso de ação", do sociólogo Daniel Bertaux (2014), para analisar as motivações por trás das migrações. A coleta de dados consistiu em um questionário (survey) realizado a partir de 2022, conduzido por duas equipes de pesquisa. Essas entrevistas, direcionadas aos principais membros das famílias, visavam uma análise sociodemográfica da ocupação. Os dados foram organizados em planilhas Excel e analisados estatisticamente utilizando o programa SPSS, permitindo uma compreensão mais aprofundada das características sociodemográficas dos migrantes. Embora a maioria dos migrantes seja de Belém do

Pará, o estudo considerou todas as cidades da Região Norte para garantir uma amostra representativa. Notou-se um alto número de migrantes da Região Norte, principalmente do estado do Pará. Para compreender melhor esses padrões migratórios, foram conduzidas entrevistas adicionais com perguntas específicas sobre as motivações para a migração, a presença das redes sociais no processo migratório e a busca por habitação própria.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Uma parte significativa dos moradores provenientes da Região Norte contaram com o suporte de redes de familiares e/ou de amigos. As redes de apoio permitiram que muitos migrassem de seus locais de origem na Região Norte diretamente para a Região Metropolitana de Florianópolis.

A importância das redes sociais pode também ser atestada pela proximidade de parentes e amigos nas redes de vizinhança estabelecidas na ocupação analisada. Por conta dessas redes de vizinhança, constata-se a presença de muitos comércios de produtos do norte do país

Entre as motivações para migrar, uma parte significativa apontou a violência urbana como um fator importante. Nesse grupo, destacam-se aqueles que viviam na Região Metropolitana de Belém. O habitar áreas de ocupação irregular da periferia de Florianópolis permitiu realizar o projeto de ter a casa própria.

RELAÇÃO COM A SESSÃO TEMÁTICA

O presente estudo de caso, ao analisar as trajetórias de vida de moradores que migraram da Região Norte para uma área de ocupação irregular em Florianópolis, fornece importantes elementos para a compreensão da dinâmica das migrações internas na contemporaneidade.

REFERÊNCIAS.

BERTAUX, Daniel. A vingança do curso de ação contra a ilusão cientificista. Civitas, Porto Alegre, v. 14, n. 2, p. 250-271, maio-ago. 2014